

Análise ambiental e morfometria da bacia hidrográfica do Rio São Bento, região oeste do Espírito Santo

Andressa Minete do Rosário (Autora)
Herly Carlos Teixeira Dias (Orientador)

Resumo

Tem havido nas últimas décadas grande crescimento populacional e interferências humanas no meio ambiente provocando danos ao planeta, com consequentes prejuízos para as bacias hidrográficas. Visto isso, entende-se a necessidade de estudos relacionados às bacias hidrográficas para que haja melhor planejamento do uso dos recursos hídricos e do solo. O presente trabalho buscou realizar uma análise ambiental da bacia do Rio São Bento e caracterizar a morfometria da bacia. Para isso, foram utilizados mapas e ortofotos fornecidos pelo IBGE. Os cálculos foram feitos através do software ArcGIS. As análises da água foram realizadas no Laboratório de Hidrologia da Universidade Federal de Viçosa em Viçosa, MG. Os resultados encontrados foram: bacia alongada caracterizando baixo risco de enchentes em condições normais de precipitação; alta declividade e solo impermeável, facilitando processos erosivos; lixo acumulado nos rios e ausência de mata ciliar, fragilizando o ecossistema. Diante disso, conclui-se que a bacia necessita de atenção especial devido às características físicas da região e às más práticas de conservação do solo.